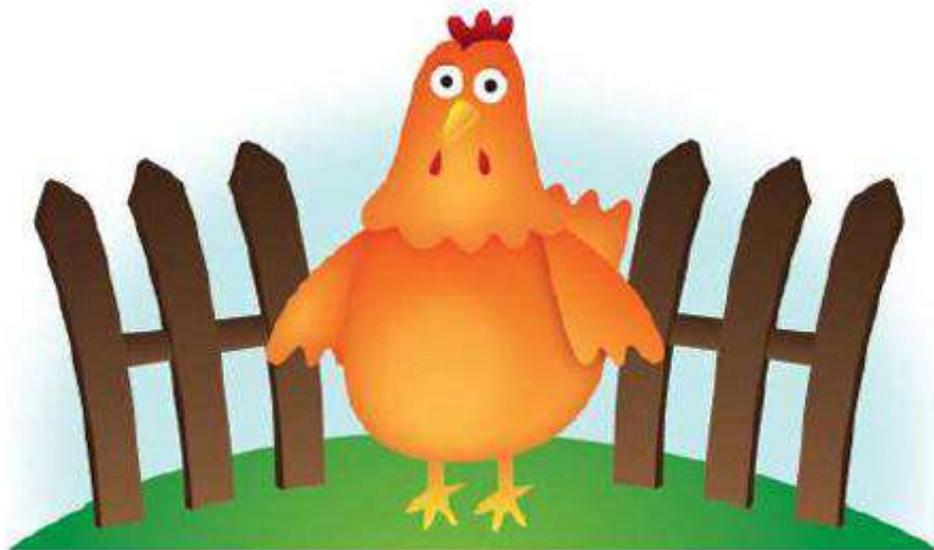


Era uma vez... uma galinha pedrês

Um conto tradicional russo



DULCE RODRIGUES

Ficha técnica

Autora: Dulce Rodrigues

Portal pessoal: www.dulcerodrigues.info

Portal infanto-juvenil: www.barry4kids.net

Um conto Barry4Kids



© Dulce Rodrigues, 2022. Reservados todos os direitos.

Este texto está protegido pelas leis e tratados internacionais relativos aos direitos de autor. Toda a reprodução, por qualquer processo que seja, sem a autorização da autora é passível das sanções previstas pelo código da propriedade intelectual e das convenções internacionais em vigor sobre os direitos de autor.

Era uma vez... uma galinha pedrês

Era uma vez uma  galinha pedrês, pequena mas muito esperta, que vivia numa quinta em companhia de um  pato barulhento, um  porco glutão e um  coelho que adorava escavar tocas.

Um dia, ao esgaravatar a terra à procura de minhocas, um dos seus pratos favoritos, a nossa simpática  galinha pedrês encontrou vários  grãos de trigo. Foi logo ter com os seus amigos e perguntou-lhes:

- "*Quem quer ajudar-me a semear estes grãos?*"

- "*Eu não!*" grasnou o  pato barulhento.

- "*Eu não!*" chiou o  coelho escavador.

- "*Eu não!*" grunhiu o  porco glutão.

- "*Então vou pedir ajuda aos nossos vizinhos!*"

E a nossa pequena mas esperta  galinha pedrês foi ter com a vizinha

 vaca leiteira, o  burro teimoso e a  ovelha

lanuda, e fez a mesma pergunta:

- "*Quem quer ajudar-me a semear estes grãos?*"

- "*Eu não!*" zurrou o  burro teimoso.

- "*Eu não!*" mugiu a  vaca leiteira, que continuou a pastar

tranquilamente.

- "*Eu não!*" baliu a  ovelha lanuda.

- "*Então eu vou fazer a sementeira sozinha!*"

E a nossa pequena mas esperta  galinha pedrês semeou os 

grãos de trigo sozinha, sem qualquer ajuda dos outros.

Algum tempo depois, nos campos onde a pequena  galinha pedrês

tinha semeado os  grãos de trigo, erguiam-se agora belas 

espigas douradas. Ela foi então ter com os outros animais da 

quinta e perguntou-lhes:

- "Quem quer ajudar-me a fazer a colheita?"

- "Eu não!" grasnou o  pato barulhento.

- "Eu não!" mugiu a  vaca leiteira.

- "Eu não!" chiou o  coelho escavador.

- "Eu não!" grunhiu o  porco glutão.

- "Eu não!" zurrou o  burro teimoso.

- "Eu não!" baliu a  ovelha lanuda.

- "Então vou fazê-la sozinha!" E assim fez.

Logo que acabou de fazer a colheita, a nossa pequena mas esperta



galinha pedrês dirigiu-se de novo aos seus amigos e vizinhos da



quinta e perguntou-lhes:

- "*Quem quer ajudar-me a levar estas*  *espigas ao*  *moinho para serem moídas?"*

- "*Eu não!*" mugiu a  vaca leiteira.

- "*Eu não!*" chiou o  coelho escavador.

- "*Eu não!*" grasnou o  pato barulhento.

- "*Eu não!*" zurrou o  burro teimoso.

- "*Eu não!*" baliu a  ovelha lanuda.

- "*Eu não!*" grunhiu o  porco glutão.

- "*Então vou levá-las sozinha!*" disse a pequena  galinha pedrês.

E se bem o disse, melhor o fez, pôs-se a caminho para o  moinho do seu amigo Moleiro.

O senhor Moleiro tinha mesmo acabado o trabalho nesse dia, mas como era amigo da pequena  galinha pedrês teve muito gosto em fazer algumas horas extraordinárias e moer-lhe o trigo.

Ela agradeceu-lhe imenso e depois pegou no pesado  saco e voltou para a  quinta.

Na manhã seguinte, a nossa pequena mas esperta  galinha pedrês foi

novamente ter com os outros  animais e perguntou-lhes:

- "*Quem quer ajudar-me a fazer*  *pão?*"

- "*Eu não!*" grasnou o  pato barulhento.

- "*Eu não!*" mugiu a  vaca leiteira.

- "*Eu não!*" chiou o  coelho escavador.

- "*Eu não!*" grunhiu o  porco glutão.

- "*Eu não!*" zurrou o  burro teimoso.

- "*Eu não!*" baliu a  ovelha lanuda.

- "Então vou fazer o  pão sozinha!"

Ela dirigiu-se logo para a cozinha, enfiou o seu belo  avental verde,

arregaçou as mangas e pôs-se ao trabalho. Preparou os ingredientes: 250

g farinha de trigo, $\frac{1}{2}$ (meia) c.d.s. de sal, 200 ml água, 5 g fermento (fresco)

para pão; sementes de girassol, de papoila ou de sésamo para espalhar

por cima. Então, pensou que ficaria um pão muito pequeno e resolveu

dobrar as porções. Queres ajudá-la a calcular o dobro das porções?

Em seguida, amassou tudo e, por fim, meteu no forno. Pouco tempo

depois, havia um delicioso cheiro no ar e todos os outros  animais

vieram ver de que se tratava. Então a nossa pequena mas esperta



galinha pedrês perguntou:

- "*Quero eu!*" pediu a  pão?"

- "*Quero eu!*" mugiu a  vaca leiteira.

- "*Quero eu!*" chiou o  coelho escavador.

- "*Quero eu!*" grunhiu o  porco glutão.

- "*Quero eu!*" zurrou o  burro teimoso.

- "*Quero eu!*" baliu a  ovelha lanuda.

- "*Quero eu!*" grasnou o  pato barulhento.

- "*Não, eu posso comê-lo sozinha!*" respondeu a pequena  galinha pedrês.

Vermelhos de vergonha, todos os  animais baixaram os olhos.

Então a nossa pequena  galinha pedrês disse-lhes:

- "*Vocês mereciam que eu também fosse egoísta e comesse o  pão sozinha. Mas sou vossa amiga e vou dividi-lo convosco. Que isto vos sirva de lição para o futuro.*"

E ao mesmo tempo que assim falava, a pequena  galinha pedrês cortou o  pão em 8 (oito) fatias porções iguais e deu uma fatia ao



pato barulhento, outra ao



coelho escavador, outra ao



porco glutão, outra à



vaca leiteira, outra ao



burro teimoso e outra à  ovelha lanuda. Mas, sobrou uma fatia.

Sabes porquê?

Então, a nossa esperta galinha pedrês guardou essa fatia para mais tarde a ir levar ao seu amigo Moleiro.

E desde então, todos viveram felizes, sem preguiça nem egoísmo.

A Autora

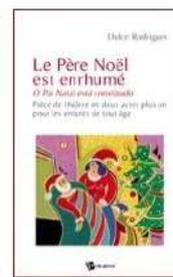
Portuguesa e "alfacinha", Dulce Rodrigues viveu grande parte da sua vida na cidade que a viu nascer. Mas a sua carreira profissional conduziu-a a outras cidades e a outros países da Europa. Divide agora o seu tempo entre as viagens e os livros. Escrever para crianças é fonte de grande realização pessoal.

Depois da publicação, há já alguns anos, da primeira edição do seu livro *L'Aventure de Barry*, Dulce Rodrigues criou o projecto pedagógico www.barry4kids.net que lhe tem proporcionado contactos e colaborações em vários países da Europa, nomeadamente Bélgica, França, Alemanha, Luxemburgo e mesmo Roménia.

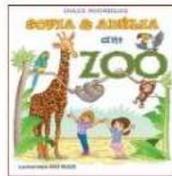
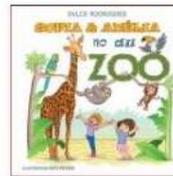
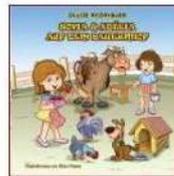
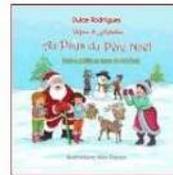
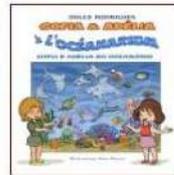
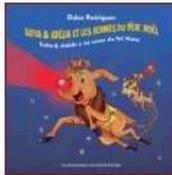
Pelo facto de escrever directamente em várias línguas, os seus livros estão editados também em vários países. A sua peça *Pinguim e a Figueira* foi representada na Roménia e no Luxemburgo, país onde foi igualmente representada a peça *Há Festa no Céu*. Em Portugal, *O Pai Natal está constipado*.

É apaixonada por História, em especial a riquíssima História de Portugal, de que tem feito tema das suas conferências e de artigos publicados em jornais e revistas. Gosta de jardinagem, fotografia, arte, música e animais. É membro de associações culturais e literárias em Portugal e no estrangeiro e colaboradora do [Jornal Bom Dia](#) (Luxemburgo), [ACPS](#) (Estrasburgo) e [Short Kid Stories](#) (Irlanda). Visite-a em www.dulcerodrigues.info.

LIVROS JUVENIS EM PORTUGUÊS



SÉRIE SOFIA & ADÉLIA



LIVROS JUVENIS NOUTRAS LÍNGUAS

